



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Aceitação e abrangência do uso de plataformas digitais para estudo complementar na formação em Fonoaudiologia
Autor	CAMILA BOTURA DE FARIA
Orientador	LETÍCIA PACHECO RIBAS

Devido a pandemia da COVID-19 e o conseqüente modelo de ensino à distância emergencial (EAD-Em), o uso de plataformas digitais tornou-se mais disseminado e sistematizado que antes. Como um projeto de iniciação à docência que almeja o enriquecimento de conteúdos complementares destinados às plataformas digitais e considerando a obrigatoriedade do modelo EAD-Em no planejamento curricular, justifica-se descrever o nível de aceitação e adaptação ao uso de ambientes virtuais como opção de ferramenta para estudo complementar durante a formação superior em Fonoaudiologia.

Trata-se de um estudo transversal, no qual a amostra foi composta por estudantes do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), de qualquer ano, que realizaram todas ou parte das disciplinas atreladas ao presente projeto (Linguística Aplicada à Fonoaudiologia, Aquisição de Linguagem e Atuação Fonoaudiológica em Fala). A coleta foi realizada através de um questionário digital na plataforma *Google Forms*®, mediante assentimento dos participantes. As perguntas abordavam as modalidades de ensino realizadas pelos estudantes (presencial, EAD-Em e híbrido), assim como seu uso de plataformas virtuais para estudo; ademais, investigou-se o quão conhecido o projeto é pelos discentes participantes.

A amostra obteve um total de 34 estudantes. Houve predomínio do perfil de alunos que cursaram Linguística Aplicada à Fonoaudiologia no modelo EAD-Em e que estão cursando a disciplina de Aquisição de Linguagem no modelo de ensino híbrido. Em relação ao uso de plataformas virtuais para os estudos de forma geral, a maioria dos alunos já utilizava antes do modelo EAD-Em; sobre a preferência a ambientes virtuais do que não virtuais após o período de pandemia, prevalece a resposta “não” entre a amostra. Na escolha de plataformas para estudos complementares em ambientes virtuais, verifica-se alto nível de aceitação tanto as que são oficiais (exemplo: *Moodle*), quanto as não oficiais (exemplo: *Instagram* e *Youtube*), apresentando preferência para as plataformas oficiais. Obteve-se como resultado majoritário a frequência máxima sobre o uso de ambientes virtuais, na modalidade dos conteúdos digitais houve preferência por vídeos e resumos escritos em formato digital. A maioria acredita que com materiais disponíveis eles poderiam ter um melhor aproveitamento ou facilidade para estudo nas disciplinas. Quanto à abrangência do projeto, todos os alunos declaram conhecê-lo, a maioria relata já ter utilizado o conteúdo criado por ele e que isso os ajudou a complementar seus estudos acadêmicos.

Inicia-se um cenário pós-pandemia, no qual a obrigatoriedade da modalidade EAD-Em foi árdua, mas é de interesse investigar se a disseminação e sistematização dos ambientes virtuais foram adotados no processo de aprendizagem dos discentes. Nota-se pelos resultados que os alunos preferem seu ensino na modalidade presencial. Contudo, para estudos complementares, exploram o uso de plataformas virtuais, destaca-se as escolhas das modalidades de conteúdos digitais nas quais não há interatividade. A divulgação de materiais virtuais para estudo complementar na formação em Fonoaudiologia é - e continuará sendo - o principal objetivo do projeto, a atual pesquisa auxilia a direcionar para novas possibilidades de estratégias de aprendizagem.